BARRA MANSA

RIO DE JANEIRO

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Coleção de Monografias — N.º 150

BARRA MANSA

RIO DE JANEIRO

☆ *ASPECTOS FÍSICOS — Área: 873 km² (1957); altitude: 376 m; temperatura média em °C das máximas: 40; das mínimas: 24; precipitação anual: 123 mm.*

☆ *POPULAÇÃO — 40 768 habitantes (estimativa para 1.º-VII-1957); densidade demográfica: 45 habitantes por quilômetro quadrado.*

☆ *ATIVIDADES PRINCIPAIS — Siderurgia; laticínios; pecuária.*

☆ *ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 7 agências.*

☆ *VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 462 automóveis e 558 caminhões.*

☆ *ASPECTOS URBANOS (sede) — 3 586 ligações elétricas, 450 aparelhos telefônicos, 8 hotéis, 6 pensões e 3 cinemas.*

☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 2 hospitais gerais com 50 leitos; 22 médicos no exercício da profissão.*

☆ *ASPECTOS CULTURAIS — 61 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 5 estabelecimentos de ensino médio; 4 tipografias, 1 livraria, 1 biblioteca com 6 000 volumes e 2 jornais diários.*

☆ *ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1956 (milhares de cruzeiros) — receita orçada total: 20 000; receita tributária: 12 540; despesa fixada: 20 000.*

☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 17 vereadores em exercício.*

Texto de Renato Rocha, desenho da capa de Marcos Vinícius da Rocha, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O DEVASSAMENTO do território em que se acha situado o Município de Barra Mansa data de fins do século XVIII. A origem da aglomeração pode associar-se a uma capela erigida antes de 1820, que, congregando uma população crescente, se tornou curato em 1829. Três anos mais tarde as terras foram desmembradas de Resende.

O nome da cidade é atribuído ao rio Barra Mansa — em cuja foz se ergueu o templo.

Como pôsto de parada de tropas, sua posição geográfica ensejou um progresso rápido. Etapa preferida dos viajantes de São Paulo, Minas e Goiás, constituiu ràpidamente seu comércio. A fertilidade das terras atraiu colonos para a agricultura. O Paraíba foi fator importante — mas não único — de desenvolvimento da comuna, para o que colaboraram a estrada de São José do Rio Prêto e o caminho de N. S.ª do Rosário.

Ainda na primeira metade do século XIX já era considerável o núcleo de população formado, não só pela abertura de caminhos que o ligavam aos diferentes distritos e, através de Mangaratiba, a Angra dos Reis, como pelo número de fazendas já instaladas. Dessas fazendas, a mais antiga parece ter sido a de Custódio Ferreira Leite, Barão de Airuoca, considerado um dos primeiros habitantes de Barra Mansa, e que se fixou nas margens do Paraíba, enquanto Antônio Marcondes do Amaral, outro pioneiro, se instalou em Nossa Senhora do Rosário dos Quatis. Foi Custódio Ferreira Leite o primeiro, no entanto, a doar as terras onde deveria ser erigida a vila e a reservar grandes áreas nas circunvizinhanças, destinadas aos colonos que nela se quisessem fixar.

Barra Mansa desfruta, atualmente, destacada posição entre os municípios fluminenses, graças à sua posição geográfica e aos fatôres econômicos que lhe asseguram condições especiais de desenvolvimento e progresso.

O Município foi criado pelo Decreto provincial de 3 de outubro de 1832. Em 15 de outubro de 1857, a vila foi elevada à categoria de cidade.

Segundo a divisão administrativa vigente em 1.º de janeiro de 1958, o Município é composto de 7 distritos: Barra Mansa, Floriano, Falcão, Quatis, Nossa Senhora do Amparo, Rialto e Ribeirão de São Joaquim.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O Município de Barra Mansa acha-se localizado na zona de Resende. A sede municipal dista 114 km (em linha reta) da capital estadual. Suas coordenadas geográficas são: 22º 32' 47" de latitude sul e 44º 10' 10" de longitude W. Gr.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O Município contava, na data do Recenseamento Geral de 1950, 70 880 habitantes: 36 604 homens e 34 276 mulheres. Era, então, o 8.º município em população no Estado do Rio de Janeiro. A estimativa da população para 1.º-VII-1957, feita pelo Departamento Estadual de Estatística, é de 40 768 habitantes.

No quadro nacional, o Município figura em 73.º lugar, dentre os 1 894 que existiam à época do Recenseamento.

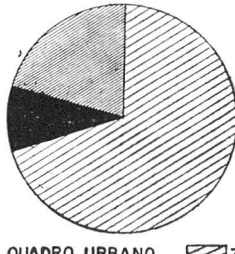
No que se refere à côr, o grupo predominante era o de brancos (62% em Barra Mansa e 60% no Estado do Rio de Janeiro); em seguida, situava-se, no Município, o grupo dos

pretos (21%) e, no Estado, o dos pardos (22%); o terceiro grupo era o dos pardos, no Município (17%), enquanto que, em relação ao Estado, os pretos (18%) tinham a mesma posição.

Outrossim, é grande a predominância da religião católica (90% em ambos os casos), bem como de brasileiros natos (99% em Barra Mansa e 98% no Estado).

Deve-se notar que dos distritos que compunham o Município, na data do Censo, foi desmembrado, em 1954, o de Volta Redonda, cuja população (35 964) representava 51% da de todo o Município. Na mesma época o distrito de Barra Mansa tinha população de 25 318 habitantes (36% da população total).

A cidade de Barra Mansa (quadros urbano e suburbano do distrito-sede) congregava 29% da população do Município, enquanto que a vila de Volta Redonda detinha 45%.



Ao contrário do Estado, onde há predominância da população rural (52%) sôbre a urbana (41%), no Município, 70% dos habitantes estão no quadro urbano e apenas 21% no rural. Excluídas as parcelas referentes a Volta Redonda e ressalvadas as alterações decorrentes de migrações, a população municipal é de 34 916 habitantes, com 19 632 pessoas (56%) localizadas no quadro urbano e 10 838 (31%) no rural.

PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA

CONSIDERANDO-SE o total das pessoas de 10 anos e mais, pode-se estimar a quota das que exercem atividades industriais em 55%; 14% desta população dedicava-se à agropecuária.

Convém esclarecer que as percentagens são calculadas sôbre o referido total, exclusive

os habitantes inativos, os que exercem atividades domésticas não remuneradas, discentes e aquêles cuja atividade não foi declarada ou não pôde ser bem definida.

Indústrias de transformação

A INDÚSTRIA de transformação é o ramo que congrega a maior parte da população municipal.

Barra Mansa é um dos principais Municípios industriais do Estado. Em 1954, segundo dados fornecidos pelo Registro Industrial, constata-se que ultrapassou o valor da produção industrial da Capital.

Municípios	Valor da Produção Industrial em 1954 (Cr$ 1 000 000)
Volta Redonda	3 071
São Gonçalo	1 783
Petrópolis	1 699
Campos	1 441
BARRA MANSA	1 346
Niterói	1 267

Os principais ramos industriais são o da metalúrgica e dos produtos alimentares, ambos ocupando o segundo lugar quanto ao valor da produção dentre os Municípios fluminenses. A indústria metalúrgica, segundo o mesmo critério, representa 15% da do Rio de Janeiro, enquanto que a de produtos alimentares equivale a 10%.

Dados preliminares, referentes a 1955, assinalam que o valor da indústria do Município se elevou a 1 709 milhões de cruzeiros. 875 milhões, ou seja 51%, eram devidos à indústria metalúrgica; o principal sub-ramo era o de siderurgia e elaborações primárias de produtos siderúrgicos, cujo valor deixa de ser mencionado para evitar individualização de informações. O segundo ramo foi o de produtos alimentares — 555 milhões de valor, correspondendo a 32% do total — e a principal parcela dêste subtotal era a de pasteurização do leite e fabricação de laticínios (445 milhões de valor).

Convém assinalar que os dados do Registro Industrial se referem a estabelecimentos que ocupam 5 ou mais pessoas.

As indústrias que ocupavam menos de 5 pessoas, em valor não representavam parcela importante, pois totalizavam apenas 17 milhões, provenientes de 26 estabelecimentos, ocupando 68 operários. O ramo mais importante era o de beneficiamento e moagem de café, mate e cereais.

Agricultura e pecuária

O REBANHO bovino de Barra Mansa é um dos primeiros do Estado. Segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, para 1956 era a seguinte a discriminação da população pecuária:

	Quantidade (cabeças)	Valor (Cr$ 1 000)
Bovinos	75 000	450 000
Eqüinos	600	4 800
Muares	300	2 400
Suínos	7 000	21 000
Ovinos	500	200
Caprinos	4 000	1 400

A quantidade de leite produzida em 1956 elevou-se a 30 000 000 de litros no valor de 225 milhões de cruzeiros. Isto coloca o Município em 1.º lugar no quadro estadual.

Os três principais produtos agrícolas — banana, arroz com casca e milho — dominam a safra de Barra Mansa. Das demais culturas — cana-de-açúcar, mandioca mansa, feijão, batata-doce, tomate, laranja, café beneficiado e batata-inglêsa — nenhuma alcança 6% do total.

Os grandes produtores de banana do Estado do Rio de Janeiro — exceção feita de Itaguaí (4 000 000 de cachos) — produzem de 1 300 000 a 3 100 000 cachos; Barra Mansa não participa dêste grupo, antes pertencendo ao de municípios de produção média — aquêles cuja produção está entre 200 000 e 800 000 cachos.

A segunda cultura é a de arroz com casca. Afora Itaperuna (250 000 sacas de 60 kg) e Natividade do Carangola (120 000 sacas de 60 kg) cinco Municípios produzem mais de 25 000 sacas. A grande maioria dos Municípios (85%) colhem menos que êste limite, estando entre êles Barra Mansa (13 000 sacas).

Os grandes produtores de milho no Rio de Janeiro, sem considerar Itaperuna, o maior

dêles (259 000 sacas de 60 kg), colhem de 30 000 a 95 000 sacas de 60 kg. Barra Mansa (30 000) pode ser colocado entre êles. Êste grupo representa 27% sôbre o número total dos produtores.

É a seguinte a produção agrícola do Município em 1955:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr$ 1 000)	% sôbre o total
Banana	9 180	32,00
Arroz com casca	7 800	27,19
Milho	7 200	25,10
Outros	4 507	15,71
TOTAL	28 687	100,00

No qüinqüênio 1951/55 foi o seguinte o desenvolvimento das culturas de banana, de arroz e de milho:

ANOS	BANANA		ARROZ COM CASCA		MILHO	
	Quantidade (1 000 cachos)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (saca de 60 kg)	Valor (Cr$ 1 000)	Quantidade (saca de 60 kg)	Valor (Cr$ 1 000)
1951	70	1 050	8 500	1 190	30 600	2 754
1952	270	5 400	6 000	900	30 000	3 900
1953	330	6 600	9 000	1 260	30 000	4 500
1954	300	6 000	15 000	3 000	32 400	5 508
1955	306	9 180	13 000	7 800	30 000	7 200

MEIOS DE TRANSPORTE

BARRA MANSA, servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil e pela Rêde Mineira de Viação, liga-se às capitais estadual e federal e aos municípios vizinhos pelos seguintes meios de transporte:

Barra do Piraí — 1) Rodoviário, via Volta Redonda: 70 km, ou via Piraí: 62 km; 2) Ferroviário (EFCB): 46 km.

Itaverá — 1) Rodoviário: 36 km; 2) Ferroviário (RMV): 38 km.

Marquês de Valença — 1) Rodoviário, via Volta Redonda: 106 km, ou via Piraí: 98 km, ou via Nossa Senhora do Amparo: 91 km; 2) Ferroviário: 94 km; 3) Misto — *a*) ferroviário

(EFCB), até Barra do Piraí: 46 km; *b*) rodoviário: 36 km.

Piraí — 1) Rodoviário: 46 km; 2) Misto — *a*) ferroviário (EFCB): 46 km; *b*) rodoviário: 24 km.

Resende — 1) Rodoviário: 36 km; 2) Misto — *a*) ferroviário (EFCB): 37 km; *b*) rodoviário: 1 km.

Bananal, SP — 1) Rodoviário: 42 km; 2) Ferroviário: 29 km.

Liberdade, MG — 1) Ferroviário (RMV): 108 km; 2) Rodoviário: 114 km.

Capital Federal — 1) Rodoviário: 127 km; 2) Ferroviário (EFCB): 154 km.

Capital Estadual — 1) Rodoviário: 195 km via Capital Federal já descrita, daí a Niterói; 2) Marítimo: 6 km.

COMÉRCIO E BANCOS

BARRA MANSA é uma das praças comerciais mais importantes do Estado do Rio de Janeiro. O principal ramo de comércio é o atacadista, que conta 14 estabelecimentos, mas os 500 estabelecimentos varejistas que operavam na comuna também apresentaram receitas que a colocam entre as primeiras do Estado.

O Município não exporta produtos agrícolas.

Decorrência da importância de seu comércio é o movimento bancário de Barra Mansa, que em 28 de fevereiro de 1957 apresentou os seguintes saldos, nas contas de maior expressão, segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira:

CONTAS	SALDOS EM 28-II-1957 (Cr$ 1 000)		% de Barra Mansa sôbre Macaé
	Município de Barra Mansa	Município de Macaé	
Empréstimos em Conta Corrente	7 978	86 561	9,22
Títulos descontados.....	70 014	51 943	134,79
Depósitos à vista e a curto prazo	149 475	88 979	167,99
Depósitos a prazo.....	2 412	7 190	33,55

Quanto a depósitos à vista e a curto prazo o Município tem grande relevância no Estado.

Operam em Barra Mansa os seguintes bancos, através de suas agências: Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A., do Estado do Rio de Janeiro S.A., Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S.A., Indústria e Co-

mércio de Santa Catarina S.A., Moreira Sales S.A., Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A. e Ribeiro Junqueira S.A.

SALÁRIOS

COM relação ao salário mínimo do trabalhador adulto (vigorante a partir de 1.º de agôsto de 1956), o Estado do Rio de Janeiro está dividido em 2 sub-regiões. Da 1.ª faz parte Barra Mansa, onde o salário mínimo mensal é de 3 500 cruzeiros.

Em todo o Estado, as percentagens do salário mínimo para efeito de desconto estabelecido por lei são — alimentação: 55%; habitação: 27%; vestuário: 11%; higiene: 6%; transporte: 1%.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

COM base nos dados censitários de 1950, pode-se estimar que, atualmente, a percentagem de pessoas alfabetizadas no Município seja superior a 65%, quota observada naquele ano (calculado sôbre o total das pessoas presentes de 10 anos e mais). A quota correspondente ao Estado era 56%.

Ensino

EM 1955 o Serviço de Estatística da Educação e Cultura assinalou a existência de 5 estabelecimentos de ensino médio, além de 61 unidades do ensino primário geral.

FINANÇAS PÚBLICAS

NO período 1951/56, as finanças do Município atingiram as seguintes cifras (dados fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (Cr$ 1 000)			
	Receita orçada		Despesa fixada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1951	21 451	13 417	17 000	+ 4 451
1952	20 467	13 114	17 000	+ 3 467
1953	25 000	16 400	25 000	—
1954	26 437	15 676	21 200	+ 5 237
1955	16 295	7 673	18 209	— 1 914
1956	20 000	12 540	20 000	—

As principais contas em que se decompõe a receita total orçada para 1956 são as seguintes (dados em milhares de cruzeiros):

Tributária	12 540
Impostos	10 000
Territorial	300
Predial	3 800
Sôbre indústrias e profissões	4 000
De licenças	1 699
Jogos e diversões	200
Outros	1
Taxas	2 540
Assistência e segurança social	600
Expediente	450
Fiscalização e serviços diversos	60
Limpeza pública	500
Viação	180
Melhoramentos	450
Outras	300

A despesa municipal, em 1956, se acha assim distribuída, segundo os serviços:

	(Cr$ 1 000)
Despesa total	20 000
Administração geral	2 494
Exação e fiscalização financeira	1 415
Segurança pública e assistência social	212
Educação pública	2 261
Saúde pública	1 106
Fomento	328
Serviços industriais	1 080
Dívida pública	260
Serviços de utilidade pública	9 523
Encargos diversos	1 321

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1951/56:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)		
	Federal (1)	Estadual (1)	Municipal
1951	8 122	53 573	17 000
1952	16 151	66 056	17 000
1953	23 973	113 276	25 000
1954	33 471	163 619	21 200
1955	65 751	81 166	18 209
1956 (2)	...	106 803	20 000

(1) Dados da Inspetoria Regional de Estatística Municipal. — (2) Dados do orçamento.

DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

BARRA MANSA, um dos mais prósperos municípios fluminenses, situa-se no Vale do Paraíba.

Devido ao intenso intercâmbio mantido com várias localidades brasileiras, em virtude de sua situação privilegiada na rêde ferroviária do País, o índice de progresso local é elevado.

O Município possui grandes riquezas minerais, dentre as quais se destacam: carvão mineral, feldspato, grafite e linhita, como também grandes pedreiras.

Nas grandes matas que recobrem o território, existem espécies várias de madeiras de lei: vinhático, angico, gameleiro, braúna e cabiúna; nas adjacências do rio Paraíba do Sul e seus tributários, são freqüentes os animais da fauna fluminense, representados, geralmente, por capivaras, pacas, lontras, quatis, tatus, etc., e, no tocante à fauna aquática, traíras, acarás, surubins, piaus e bagres.

Nos rios que cortam o território municipal, existem as seguintes quedas d'água: Salto da Lagoinha, no rio do mesmo nome, com altura de 37 metros; Cachoeira do Turvo, no rio Turvo, com 25 metros; e a do Chalet, no Bocaina (ou das Antilhas), com 25 metros de altura; no rio Paca, afluente do Prêto, há uma queda de 9 metros.

Na Cidade, alinham-se, ao lado de velhos edifícios, construções modernas de 3 e mais andares; a maioria das ruas, avenidas e praças tem calçamento.

Há três jornais em circulação: "A Voz do Povo" e "Jornal de Combate", diários; e "A Evolução", bi-semanário.

Conta a Cidade uma emissora, a Rádio Sul Fluminense ZYJ-2, e 1 biblioteca municipal (cêrca de 7 000 volumes).

No plano de assistência hospitalar e social, citam-se: 4 associações de caridade, 2 asilos, 1 centro de saúde, 1 casa de saúde e 1 pôsto de saúde; 1 de puericultura, além de 1 associação beneficente.

Acha-se instalada em Barra Mansa uma Agência Municipal de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

PUBLICAÇÕES À VENDA NO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Estatística Geral e Aplicada — CROXTON e COWDEN	500,00
Enciclopédia dos Municípios Brasileiros — Cada volume	400,00
Métodos Estatísticos Aplicados à Economia e aos Negócios — MILLS	230,00
Anuário Estatístico do Brasil — 1954 e 1953, cada	100,00
Vocabulário Brasileiro de Estatística — MILTON DA SILVA RODRIGUES	150,00
Anuário Estatístico do Brasil — 1956 e 1955, cada	150,00
Bibliografia Geográfico - Estatística Brasileira (1936/50)	130,00
Teoria dos Levantamentos por Amostragem — WILLIAM MADOW	120,00
Ferrovias do Brasil	100,00
O Mundo em Números	100,00
A Fecundidade da Mulher no Brasil — GIORGIO MORTARA	90,00
Curso Elementar de Estatística Aplicado à Administração — GIORGIO MORTARA	80,00
Gráficos: Construção e Emprêgo — ARKIN e COLTON	80,00
Brazil Up-to-Date	80,00
Brésil d'Aujourd'Hui	80,00
Vida e Morte nas Capitais Brasileiras — LINCOLN DE FREITAS	80,00
Análise Matemática do Estilo — TULO HOSTÍLIO MONTENEGRO	80,00
Geografia dos Preços — MOACYR MALHEIROS DA SILVA	80,00
Divisão Territorial do Brasil — 1.º-VII-955	70,00
Estatística do Comércio Exterior do Brasil (janeiro a junho de 1953)	70,00
Idem (janeiro a setembro de 1953)	70,00
Idem (janeiro a dezembro de 1953)	60,00
Idem (1954), volumes trimestrais, cada	60,00
Idem (1955), volumes trimestrais, cada	60,00
Idem (1956), volumes trimestrais, cada	60,00
Brazilian Commodity Nomenclature	50,00
Brasil — Censo Demográfico	50,00
Brasil — Censo Agrícola	40,00
Brasil — Censo Industrial	50,00
Fórmulas Empíricas — T. RUNNING	40,00
Nomenclatura Brasileira de Mercadorias — 1953	30,00
Índice Alfabético da Nomenclatura	20,00

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Estatística — Assinatura anual	80,00
Revista Brasileira dos Municípios — Assinatura anual	80,00
Boletim Estatístico	80,00

Vendas pelo reembôlso postal ou mediante remessa da importância em cheque ou vale postal, a favor de CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (Av. Franklin Roosevelt, 166 — Rio de Janeiro, DF). Os funcionários do sistema estatístico, os professôres e alunos de cursos oficiais de estatística e os sócios quites da Sociedade Brasileira de Estatística têm direito a um desconto de 50%, exceto para o Anuário Estatístico e periódicos.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira
Secretário-Geral em exercício: Hildebrando Martins

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(2.ª série)

101 — Santa Quitéria. 102 — Guaíba. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Floriano. 114 — Baependi. 115 — Guaçuí. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu. 119 — João Pessoa. 120 — Mariana. 121 — Jaboatão. 122 — Carandaí. 123 — Tijucas. 124 — Estância. 125 — Caruaru. 126 — São Pedro do Sul. 127 — O Vale do Cariri. 128 — Açu. 129 — Lençóis. 130 — Bom Jesus. 131 — Cangussu. 132 — Juàzeiro do Norte. 133 — Livramento. 134 — Rio Claro. 135 — Itajubá. 136 — Buquim. 137 — Conceição do Mato Dentro. 138 — Campo Maior. 139 — Dois Córregos. 140 — Paranaíba. 141 — Lapa. 142 — Picuí. 143 — Território do Acre. 144 — Russas. 145 — Três Pontas. 146 — Juàzeiro. 147 — São Lourenço. 148 — Januária. 149 — Santo Amaro. 150 — Barra Mansa. 151 — Marquês de Valença. 152 — Osório. 153 — Viana. 154 — Irati. 155 — Muqui. 156 — Vassouras. 157 — Magé. 158 — Cantagalo. 159 — Santarém. 160 — Araraquara. 161 — Pau dos Ferros. 162 — Itambé. 163 — São Carlos. 164 — Estrêla do Sul. 165 — Garanhuns. 166 — Itacoatiara. 167 — Nazaré. 168 — Tapes. 169 — Além Paraíba.

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinqüenta e oito.